

FAROL

“Que venham a mim as criancinhas”

Outubro foi um mês agitado desde de seu início, como anunciado neste iluminado veículo de comunicação, ocorreram os encontros do Ciclo de Palestra, tivemos eleições para prefeito e vereadores e no dia 12 comemorou-se, além do dia de Nossa Senhora de Aparecida, o dia das Crianças.

O C.E. “Fé, Amor e Justiça” tem um trabalho de Evangelização Infantil, que realiza-se todos os sábados das 10:00 às 12:00 horas, semanalmente recebemos um número de 30 a 40 crianças carentes de nossa cidade, que durante este tempo, ouvem uma história de fundo moral, depois elas recebem um desenho para ser colorido e para finalizar degustam de um lanche recheado com queijo ou margarina, junto com um copo de refrigerante. Sabemos que não é muito, mas é o necessário que podemos fazer, primeiramente pela quantidade de colaboradores; apenas a família do Edgar, com a dona Carmen, a Jú e a Má (sua esposa e filhas), Dona Geni (mãe do Edgar) que faz os lanches e este amigo que lhes reporta. Segundo que a verba destinada a essa empreitada vem de doações e muitas vezes do nosso colaborador. Não que estamos reclamando, acordamos na manhã de sábado ávidos para encontrar com estes pequenos que ao longo dos tempos transformaram as nossas vidas, dando-nos lições na qual seria impossível adquiri-las em outras paragens. O que nos infelicita é não encontrarmos nestas manhãs um filho de espírito sequer, é de estranhar o porquê de os pais não incentivarem seus filhos a frequentar a evangelização.

No dia 11 fizemos a festa das crianças, onde compareceram um número maior do que costumeiramente estão presentes, mesmo assim, graças a Mariana e a Juliana Feres que doaram brinquedos e Jogos Educativos, todas as crianças saíram de lá felizes, pois com certeza muitas delas não ganhariam nada no Domingo. Fica aqui nosso agradecimento às duas jovens, agradecemos também uma instituição que doou doces para serem distribuído aos pequenos.

Embalados no assunto da evangelização, comunico que já recebemos a doação, de um irmão que sempre nos auxilia, de materiais didáticos que serão



entregues no Natal. Contamos agora com almas caridosas que possam nos doar brinquedos. Pedimos para que os amigos possam dar uma olhadinha na despensa e observar se não há nenhum brinquedo que já não é utilizado e que com certeza fará a alegria de uma outra criança, não tem



problema em ser usado ou com pequenas avariações, os beneficiados nem vão notar.

Não podíamos encerrar esta coluna sem elogiar os amigos que vieram de outras cidades para nos falar sobre “Não se pode servir a Deus e a Mamom”. Nossa amiga de Promissão Dalva Shueire Parreira, que



sempre vem iluminar Getulina com suas palavras de fé, amor e paz e pela primeira vez nós acompanhamos o jovem de Cafelândia Renato Lanza que nos ensinou o valor do espírito diante da matéria.

Mais uma vez desejo a todos um ótimo mês e que fiquem na paz do mestre Jesus.

Inibmort



MENSAGENS DE EMMANUEL MOTIVOS PARA DESCULPAR

“Eu vos digo, porém, amai a vossos inimigos, bendizeis os que maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem”. *Jesus Mateus, 5:44*



Em muitas ocasiões, quem imaginas que haja ferido, não tem disso a mínima idéia, de vez que terá agido sob a ação compulsiva de obsessão ou enfermidade.

Se recebeste comprovadamente uma ofensa de alguém, esse alguém terá dilapidado a tranqüilidade própria, passando a carregar arrependimento e remorso, em posição de sofrimento que desconheces.

Perante os ofensores, dispões da oportunidade de revelar compreensão e proveito, em matéria de aperfeiçoamento espiritual.

Aquele, a quem desculpas hoje uma falta cometida contra ti, será talvez amanhã, o teu melhor defensor, se caíres em falta contra os outros.

Diante da desilusão recolhida do comportamento de alguém, coloca-te no lugar desse alguém, observando se conseguirias agir de outra forma, nas mesmas circunstâncias.

Capacitemo-nos de que condenar o companheiro que erra é agravar a infelicidade de quem já vê suficientemente infeliz.

Revide de qualquer procedência, mesmo quando se enquisite unicamente na mágoa individual imanifesta, não resolve problema algum.

Quem fere o próximo efetivamente não sabe o que faz, porquanto ignora as responsabilidades que assume na lei de causa e efeito.

Ressentimento não adianta, de vez que todos somos espíritos eternos destinados a confraternizar-nos todos, algum dia, à frente da Bondade de Deus.

Desculpar ofensas e esquecê-las é livrar-se da perturbação e doença, permanecendo acima de qualquer sombra que se nos enderece na vida, razão por que, em nosso próprio benefício, advertiu-nos Jesus de que se deve perdoar qualquer falta, não apenas sete vezes, mas setenta vezes sete vezes.



Colaboração Waldomiro B. Bana



LOJA DO CAMPO
Agropecuária

Rações para Cães, Gatos, Passáras, etc...
Sal Mineral, Produtos Veterinários, Selaria.

Rua Dr. Carlos de Campos, nº 545 - Getulina-SP - Fone: (14) 3552-1456

PÁGINAS DA VIDA **Histórias Maravilhosas da Vida de Chico Xavier**

UM VELHO AMIGO

Em seu livro "Mediunidade", Divaldo Franco conta que Chico Xavier, além da tradicional sopa distribuída na casa espírita de que participava, tinha o hábito de realizar visitas a famílias necessitadas, sem horário definido e fazendo-o, por vezes, mesmo à noite. O médium, ainda em Pedro Leopoldo, costumava visitar pessoas que ficavam embaixo de uma velha ponte, numa estrada abandonada. Iam ele, sua irmã Luíza e mais duas ou três pessoas muito pobres de sua comunidade. E, na medida que eles aumentavam a frequência de visitas, os necessitados foram se avolumando, e mal conseguiam alimentos suficientes para o grupo. Afinal, as doações eram custeadas com seus próprios salários.

O esposo de Luíza, que era fiscal da prefeitura, recolhia na xepa das feiras-livres legumes e outros alimentos, e que eram doados para distribuir anonimamente, nos sábados, à noite, aos necessitados da ponte. Um dia, porém, o pequeno grupo não tinha absolutamente nada. Decidiu-se, então, não irem, pois aquela gente estava com fome e nada teriam para oferecer. E eles próprios estavam vivendo com extremas dificuldades. Foi quando apareceu-lhe o espírito do Dr. Bezerra de Menezes, que sugeriu colocassem algumas garrafas com água, que seria magnetizada para ser distribuída, havendo,

PRECES POR AQUELE MESMO QUE ORA

Aos anjos guardiães e aos Espíritos protetores Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, eu com elas estarei. (S. MATEUS, cap. XVIII, v. 20.)

Espíritos esclarecidos e benevolentes, mensageiros de Deus, que tendes por missão assistir os homens e conduzi-los pelo bom caminho, sustentai-me nas provas desta vida; dai-me a força de suportá-la sem queixumes; livrai-me dos maus pensamentos e fazei que eu não dê entrada a nenhum mau Espírito que queira induzir-me ao mal. Esclarecei a minha consciência com relação aos meus defeitos e tirai-me de sobre os olhos o véu do orgulho, capaz de impedir que eu os perceba e os confesse a mim mesmo.

A ti sobretudo, N..., meu anjo guardião, que mais particularmente velas por mim, e a todos vós, Espíritos protetores, que por mim vos interessais, peço fazerdes que me torne digno da vossa proteção. Conheceis as minhas necessidades; sejam elas atendidas, segundo a vontade de Deus.

(Evangelho Segundo Espiritismo)

Colaboração Waldinete Moreira.



ao menos, alguma coisa para dar. Feito isto, o líquido teria adquirido um suave perfume, e então o Chico tomou as morningas e, com suas amigas, após a reunião convencional do sábado, dirigiram-se à ponte.

Quando lá chegaram encontraram umas 200 pessoas, entre crianças, adultos, enfermos em geral, pessoas com graves problemas espirituais, necessitados. "Lá vem o Chico", gritou alguém, enquanto o médium, constrangido e angustiado, pretendeu explicar a ocorrência. Levantou-se e falou: "Meus irmãos, hoje nós não temos nada", e narrou a dificuldade. As pessoas ficaram logo ofendidas, tomando atitudes de desrespeito e ele começou a chorar. Neste momento, uma das assistidas levantou-se e disse: "Alto lá! Este homem e estas mulheres vêm sempre aqui nos ajudar e hoje, que eles não têm nada para nos dar, vamos nós dar-lhes alguma coisa. Vamos dar-lhes a nossa alegria, vamos cantar, vamos agradecer".

Neste momento, apareceu um caminhão carregado e o motorista procurava por Chico Xavier. Quando ele atendeu, o motorista perguntou se ele se lembrava de um certo Dr. Fulano de Tal? Chico recordava-se de um senhor de boa posição financeira, morador de São Paulo, que um ano antes estivera em Pedro Leopoldo e lhe contara o drama de vivia. Seu filho falecera e o desespero atormentava o casal. Durante a reunião, o jovem veio trazido pelo Dr.

Bezerra de Menezes e escreveu uma consoladora mensagem. Ambos ficaram muito gratos e garantiram que haveriam de retribuir a ajuda. Foi quando o motorista lhe narrou: "Estou trazendo este caminhão de alimentos mandado pelo Dr. Fulano de Tal, que me deu o endereço do Centro onde deveria entregar a carga, mas tive um problema na estrada e atrasei; quando cheguei, estava tudo fechado".

"Olhei para os lados -- prosseguiu o motorista -- e apareceu-me um senhor de idade com barbas brancas, e perguntou o que eu desejava. Disse que estava procurando Chico Xavier e ele me falou que, debaixo de uma ponte caída, estaria seu grupo. Este homem insistiu, ainda, para que dissesse ao Sr. que foi ele quem o orientou"

"E qual o seu nome?", perguntou o médium.

"Bezerra de Menezes", respondeu o motorista. Suas amigas ficaram espantadas, mas Chico limitou-se a dizer: "É um velho amigo".

Colaboração: Edgar Feres Filho



FEIRA DO LIVRO SUCESSO TOTAL



Prof. Waldomiro e Marcos, divulgando a doutrina



Muitas pessoas passaram pela banca e levaram "Luz" para seus lares.

O LÁPIS E A MEDIUNIDADE

O lápis é comparado a nós. Se somos lápis amarelo, não podemos ser lápis verde. A mistura das cores forma outras cores. Muitas pessoas têm infinitudes de lápis coloridos e não conseguem realizar nada.

Outras têm somente um ou dois lápis e conseguem pintar um quadro de encantadora beleza.

Sabemos que nem sempre são os lápis os autores dos quadros, mas por detrás de tudo isso existe um espírito.

De que adianta possuímos todos os lápis coloridos possíveis, se não temos a capacidade de estarmos realizando nada? Mais vale ser simples e possuir a sabedoria, do que ser estouvado. Com um lápis também podemos alcançar grandes coisas. Comparando os lápis aos médiuns, diríamos a mesma coisa.

Se somos, um médium humilde trabalhemos nossa mediunidade realizando só aquilo que está ao nosso alcance.

Se somos um médium egoísta, orgulhoso, ciumento, etc., trabalhemos também, mais ainda, a queda de nossos vícios, e usamos força para que o quadro vivo da humanidade seja pintado com mais carinho e amor.

Não vamos nos preocupar só com o futuro. É importante sabermos, mas precisamos viver o agora com otimismo, muita alegria e muito amor. Na medida do possível, usemos nosso lápis (mediunidade) de uma forma franca e honesta e teremos, de certo, "quem sabe", uma caixa de lápis, dada pelas mãos do Senhor, e usaremos, colorindo nossos Caminhos de Luz, que seguem em uma estrada que leva à Deus.

Obrigado senhor!

Um amigo e irmão.
Psicografia (Marlene F. Lanza)
S.U.E "Allan Kardec"-
Cafelândia S.P.

Colaboração Sr. Paulo Lanza



Fique por dentro da moda. Visite a

Paula Modas

Tecidos - Cama - Mesa - Banho -
Confecções e Calçados

Rua Dr. Carlos de Campos, 547

Fone: (14) 3552 1677

Paula Utilidades

Rua Dr. Carlos de Campos, 503

Fone: (14) 3552 2064

Eles Vivem

Ante os que partiram, precedendo-te na Grande Mudança, não permitas que o desespero te ensombre o coração.

Eles Não Morreram.

Estão Vivos.

Compartilham-te as aflições, quando te lastimas sem consolo.

Inquietam-se com a tua rendição aos desafios da angústia quando te afastas da confiança em Deus.

Eles sabem igualmente quanto dói a separação.

Conhecem o pranto da despedida e te recordam as mãos trementes no adeus, conservando na acústica do espírito as palavras que pronunciaste, quando não mais conseguiam responder as interpelações que articulaste no auge da amargura.

Não admitas estejam eles indiferentes ao

Que Deus não permita que eu perca ...

Que Deus não permita que eu perca o ROMANTISMO,

mesmo sabendo que as rosas não falam...

Que eu não perca o OTIMISMO,

mesmo sabendo que o futuro que nos espera pode não ser tão alegre...

Que eu não perca a VONTADE DE VIVER,

mesmo sabendo que a vida é, em muitos momentos, dolorosa...

Que eu não perca a vontade de TER GRANDES AMIGOS,

mesmo sabendo que, com as voltas do mundo, eles acabam indo embora de nossas vidas...

Que eu não perca a vontade de AJUDAR AS PESSOAS,

mesmo sabendo que muitas delas são incapazes de ver, reconhecer e retribuir, esta ajuda...

Que eu não perca o EQUILÍBRIO,

mesmo sabendo que inúmeras forças querem que eu caia...

Que eu não perca a VONTADE DE AMAR,

mesmo sabendo que a pessoa que eu mais amo pode não sentir o mesmo sentimento por mim...

Que eu não perca a LUZ E O BRILHO NO OLHAR,

mesmo sabendo que muitas coisas que verei no mundo escurecerão meus olhos...

Que eu não perca a GARRA,

mesmo sabendo que a derrota e a perda são dois adversários extremamente perigosos...

Que eu não perca a RAZÃO,

mesmo sabendo que as tentações da vida são inúmeras e deliciosas...

Que eu não perca o SENTIMENTO DE

teu caminho ou à tua dor.

Eles percebem quanto te custa a readaptação ao mundo e à existência terrestre sem eles e quase sempre se transformam em cirineus de ternura incessante, amparando-te o trabalho de renovação ou enxugando-te as lágrimas quando tateias a lousa ou lhes enfeitas a memória perguntando porque.

Pensa neles com a saudade convertida em oração.

As tuas preces de amor representam acordes de esperança e devotamente, despertando-os para visões mais altas da vida.

Quando puderes, realiza por eles as tarefas em que estimariam prosseguir e tê-los-ás contigo por infatigáveis zeladores de teus dias.

Se muitos deles são teu refúgio e inspiração nas atividades a que te prendes

JUSTIÇA,

mesmo sabendo que o prejudicado possa ser eu...

Que eu não perca o meu FORTE ABRAÇO, mesmo sabendo que um dia meus braços estarão fracos...

Que eu não perca a BELEZA E A ALEGRIA DE VER,

mesmo sabendo que muitas lágrimas brotarão dos meus olhos e escorrerão por minha alma...

Que eu não perca o AMOR POR MINHA FAMÍLIA,

mesmo sabendo que ela muitas vezes me exigiria esforços incríveis para manter a sua harmonia...

Que eu não perca a vontade de DOAR ESTE ENORME AMOR que existe em meu coração,

mesmo sabendo que muitas vezes ele será submetido e até rejeitado...

Que eu não perca a vontade de SER GRANDE, mesmo sabendo que o mundo é pequeno...

E acima de tudo...

Que eu jamais me esqueça que Deus me ama infinitamente!

Que um pequeno grão de alegria e esperança dentro de cada um

é capaz de mudar e transformar qualquer coisa, pois...

A VIDA É CONSTRUÍDA NOS SONHOS E CONCRETIZADA NO AMOR!

(Francisco Cândido Xavier)

Colaboração: Silene

no mundo, para muitos outros deles é o apoio e o incentivo para a elevação que se lhes faz necessária.

Quando te disponhas a buscar os entes queridos domiciliados no Mais Além, não te detenhas na terra que lhes resguarda as últimas relíquias da experiência no plano material...

Contempla os céus em que mundos inumeráveis nos falam da união sem adeus e ouvirás a voz deles no próprio coração, a dizer-te que não caminharam na direção da noite, mas sim ao encontro de Novo Despertar.

Emmanuel, pisc. Chico Xavier

Colaboração:
Professora Leudimila R. Tempest.



IGUALDADE DE DIREITOS DO HOMEM E DA MULHER

Perg. 817. L. dos Espíritos. Diante de Deus, o homem e a mulher são iguais e tem os mesmos direitos?

R: Deus não deu a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir?

Perg. 818. L. dos Espíritos. De onde se origina a inferioridade moral da mulher em certos países?

R: Do império injusto e cruel que o homem tomou sobre ela. É um resultado das instituições sociais e do abuso da força sobre a fraqueza. Entre os homens pouco avançados do ponto de vista moral, a força faz o direito.

Perg. 819. L. dos Espíritos. Com que objetivo a mulher é fisicamente mais fraca do que o homem?

R: Para lhe assinalar funções particulares. O homem é para os trabalhos rudes, por ser o mais forte; a mulher para os trabalhos suaves, e ambos para se entreajudarem nas provas de uma vida plena de amargura.

Perg. 821. L. dos Espíritos. As funções para as quais a mulher está destinada pela Natureza, tem uma importância tão grande quanto às do homem?

R: Sim, e maiores; é ela que lhe dá as primeiras noções da vida.



Colaboração
Marlene Felix Lanza



NENOGÁS
"Acenda esta idéia"

Com a qualidade NACIONAL GÁS
"O GÁS DO BRASIL"

3552 -1373

O melhor atendimento
Rua Rodrigues Alves, 333

PARADA

OBRIGATÓRIA

Restaurante
&
Pizzaria

3552 2255

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 300 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

O CENTRO ESPÍRITA NA VISÃO DE CHICO XAVIER

Os centros espíritas devem ser locais de oração, trabalho e estudo. Conhecer o Espiritismo é de fundamental importância, mas, segundo Emmanuel me tem ensinado, esse conhecimento necessita ser traduzido na prática, a começar pelo entendimento entre os companheiros que constituem a equipe de cooperadores da casa. O fenômeno em um tempo de orientação kardecista deve ser acessório e, nunca, sem dúvida, atividade especial". "Para mim, centro espírita tinha que abrir todo dia, o dia inteiro..."

Se é hospital, como dizemos, como é que pode estar de portas fechadas?... O centro precisava se organizar para melhor atender os necessitados. O que impede que o centro espírita seja mais produtivo é a centralização das tarefas; existe dirigente que não abre mão do comando da instituição...

Ora, de fato, a instituição necessita de comando, mas de um comando que se preocupe em criar espaço para que os companheiros trabalhem, sem que ninguém esteja mais preocupado com cargos do que com encargos..."

"O centro espírita, quanto mais simples, quanto mais humilde, mais reduto do Evangelho. Construções colossais sempre me parecem destituídas de espírito... A Sociedade Espírita de Paris era uma sala de acanhada dimensões: ali imperava o espírito de fraternidade". "As reuniões nos centros espíritas poderiam ser mais produtivas. Existe dirigente que abre e termina a sessão olhando o relógio... Não posso dar palpite no centro dos outros - Emmanuel me mandaria conservar a boca fechada -, mas a gente fica triste com os centros espíritas que funcionam apenas meia hora durante a semana... "Não precisamos esperar a formação de um grupo espírita para recepção de pessoas santas; vão chegar primeiro os mais infelizes; vão contar as mágoas, à vezes até os seus crimes; vêm em busca de amor..." "Não somos donos do Movimento, a casa espírita não tem donos... Vamos criar oportunidade para o crescimento dos outros. Ninguém precisa anular ninguém... Sobra espaço para as estrelas no firmamento! Todas podem brilhar à vontade..." "Se um amigo, ou os amigos, não têm paciência conosco, os grupos não prosperam, não frutificam em amor, em esperança, no socorro espiritual..." "O centro espírita deve ser tocado como uma escola, ou seja, devemos estar dentro dele para aprender... Não é só para a mediunidade, para o passe ou para a desobsessão... Precisamos estudar as lições de Jesus, nas interpretações de Allan Kardec, e vivenciá-las, cuidando de nós mesmos, de nossa necessária renovação íntima..." *Pesquisa de Humberto Vasconcelos, publicada no Jornal Espírita de Pernambuco, edição nº 72*

Sempre me pareceu que nós, a maioria das pessoas, desconhecemos a imensa força do pensamento na formulação da existência. O pensamento pode reformular a vida de uma pessoa?

Chico Xavier

- Sem dúvida.

Os benfeitores espirituais são unânimes em asseverar que toda renovação do espírito, em qualquer circunstância, começa na força mental. O pensamento é a força criadora nas menores manifestações.

(Resposta dada em entrevista feita pelo jornalista Fernando Worm, publicada no jornal "O Espírita Mineiro", de Belo Horizonte, MG, número 171, fevereiro/abril de 1977.)

Página 241 do livro "Chico Xavier - mandato de amor"/União Espírita Mineira - Belo Horizonte, 1992

Dicas do Mês



Filme: Amor Além da Vida



**CD - MOMENTO ESPIRITA
P/ CRIANÇAS VOL 2**

Reabilitação

Tratamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Dra Rosana F. T. De Pina - CREFITO - 3/9738
Dra Érika A. Kataoka - CREFITO - 54942-F
Dra Mariléa A. Cruz Ruiz - CREFITO - 3/1734
Dra Eliyara Ikehara - CREFITO - 9971-3

Rua Rodrigues Alves - Fone: 3552 1616



Dr. Everton N. Nassud

C.R.O 64.026

**CIRURGIÃO DENTISTA
CLÍNICO GERAL**

Rua Vergueiro de Lorena, 203
Fone (14) 3552-1582

MADEIREIRA PICA PAU

(Tixinha) Madeiras em Geral

Fone (14) 3552 1413

Av. Lucinda Martins, 862 - Saída para Macucos

**Você gostaria de adquirir livros
espíritas ou a Revista
Internacional de Espiritismo
(RIE) contate o Prof. Waldomiro
Bana (Dinho)**

**Núcleo de Divulgação Espírita de
Getulina (NDEG)**

Atividades das Casas

**C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau
Brás n.º 954**

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas

Terça - Comunicação - 20 horas

Quarta - Grupo de Oração - 15 horas

Quinta - Estudo com a Prof.ª Waldinete Moreira-20 H

Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

**C.E. "Amor e Caridade" - Rua Washington
Luiz n.º 353**

Quarta - Estudo da Doutrina (Prof.ª Leudimila) 20 hs

Sexta - Comunicação, Desobsessão e Passes - 20 horas

**Ouçã o Programa Luzes no Caminho
Rádio Terra FM 98,7
das 16:30 às 17:00**



Edgar Feres - Segunda e Quinta-feira

Prof.ª Leudimila - Terça-feira

Prof. Waldomiro - Quarta e Sexta

Evangelho - C.E. "Fé, Amor e Justiça"

Mês de Novembro

10- Reinaldo Trombini Junior.

Tema: Cap. X - Perdão das Ofensas

17- Edgar Feres Filho.

Tema: Cap. X - A Indulgência

24 Waldinete Moreira.

Tema: Cap. X - É permitido repreender os outros, notar as imperfeições de outrem, divulgar o mal de outrem?

01/12 - Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempest.

Tema: Cap. XI - Amar o Próximo como a si mesmo.